

Voto n.º 2	do pro.
n.º 2068	de 13/64
Prezente	AAA
MARIA FERREIRA ANGELINI	

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de resolução tem por objeto prestar uma das mais justas homenagens já cogitadas nesta Câmara. Com efeito, o Professor Goergen é o presidente da Sociedade Teuto Brasileira, com sede em Bonn, na República Federal da Alemanha, tendo sido um dos principais responsáveis por sua fundação. A sociedade não tem côr político-partidária, vivemdo exclusivamente de contribuições espontâneas, o que lhe assegura sua independência.

A sociedade Teuto Brasileira presta relevantes serviços ao intercâmbio cultural e comercial entre o Brasil e a Alemanha. Através das "Deutsche Brasilianische Nachrichten" (Notícias Teuto-Brasileiras) são difundidos, nos círculos germânicos, conhecimentos sôbre o Brasil, informações valiosas a respeito dos diversos setores de sua vida. Esta fonte de divulgação a respeito de nosso país tem um valor inestimável, pois todos nós sabemos o quanto é difícil o conhecimento da língua portuguesa e a obtenção de dados sôbre a nossa terra, no exterior.

A sociedade patrocina conferências sôbre temas brasileiros na capital e em outras cidades alemãs, dispondo de um centro de recepção de visitantes brasileiros de tôdas as camadas sociais; emite pareceres sôbre assuntos brasileiros para as mais variadas entidades e autoridades; organiza encontros sociais entre brasileiros e alemães; dispõe de uma assessoria para projetos de entidades e autoridades brasileiras e para círculos econômicos, financeiros e culturais da Alemanha, a fim de serem examinados projetos brasileiros.

O Professor Goergen é, ainda, o presidente do Centro Latino Americano (Latein Amerika Zentrum).

O que, contudo, mais nos anima a patrocinar a concessão do título de "Cidadão Paulistano" ao homenageado é o fato de aqui

Feita n.º 3	de pro.
n.º 2068	n.º 364
o. Turmas	ATA
MARIA FERREIRA ANGELINI	

ter vivido durante vários anos, quando a opressão do regime nazista tornara insuportável sua existência na Europa. No Brasil, o homenageado, integrando-se em nosso meio, aprendeu a nossa língua de forma impecável, tornando-se professor da Faculdade de Ciências Econômicas de Juiz de Fora, lecionando a cadeira de "Sistemas Econômicos Comparados" e dissertando, ao mesmo tempo, sobre a história das idéias sociais e econômicas.

Retornando à Alemanha, o Professor Goergen elegeu-se deputado federal pela União Cristã Social (CSU) e no parlamento alemão foi vice-presidente do grupo de trabalho "Ajuda de desenvolvimento" da União Democrata Cristã e relator para a América Latina no grupo de trabalho para política/da banca^{externa}cada no CDU/CSU.

A partir dessa época, o Professor Goergen se tornou figura indispensável no intercâmbio entre a República Federal da Alemanha e o Brasil, aqui proferindo inúmeras conferências sobre problemas alemães, ao mesmo tempo em que, na Alemanha, proferia discursos sobre problemas brasileiros.

Graças a esta intensa atividade, o Rio de Janeiro e Juiz de Fora lhe concederam o título de "Cidadão honorário", a Universidade do Paraná lhe outorgou o título de doutor "honoris causa", e o Governo da República a comenda da "Ordem do Cruzeiro do Sul".

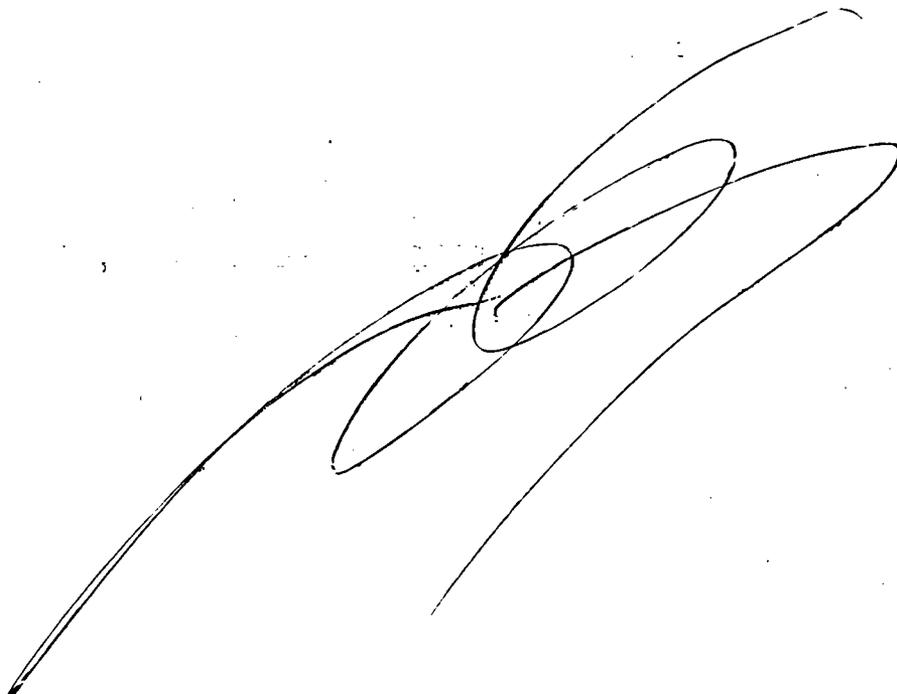
Como se não bastassem estas razões para justificar amplamente a concessão do título ora proposta à consideração dos eminentes colegas da Câmara de São Paulo - concessão que valerá especialmente como um estímulo e um aplauso às atividades do Professor Goergen e da Sociedade Teuto Brasileira, - juntamos em anexo artigo da revista Humboldt, Nº 8, sobre a referida sociedade e monografia contendo os dados biográficos e bibliográficos do Professor Goergen.



Processo N.º 4	de proc.
N.º 2068	de 13/64
• Inscrito	M.T.

MARIA FLÁVIA ANGELINI

Com base em tantos elementos, queremos crer que será uma honra para a comunidade paulistana inscrever na galeria dos cidadãos paulistanos o nome ilustre do Professor Hermann M. Goergen.



brasileiras, destacando-se entre éstes "Serelepe" e "Valsa brilhante" (do próprio Thomas), "Lunar do sertão" de Catulo Cearense e "Segredos da Mãe d'Água" de Marcelo Tupinandá. Tanto éesses três concertos como as apresentações da pianista Anastela Schic foram minuciosamente comentadas pelos jornais de Bonn e cidades vizinhas. Outro acontecimento que representava publicamente a cultura brasileira em Bonn, foi a exposição da pintora Evany Fanzeres do Rio de Janeiro de 26 de fevereiro a 9 de março do ano corrente.

Houve ainda uma série de conferências que podiam contar com um auditório vivamente interessado, como as discussões que se seguiram têm demonstrado. Falaram o professor Dr. Ludwig Mayer sobre "O sistema educacional brasileiro", o Dr. Manfred Kuder, diretor do *Studienkolleg* para estudantes estrangeiros na universidade de Bonn, sobre "A literatura teuto-brasileira e o seu significado histórico-sociológico", o Oberberggrat Dr. Wilhelm Raabe sobre o tema "O Brasil é um país rico?" mostrando as riquezas mineiras mal exploradas do Brasil, o Dr. Carlos H. Oberacker Jr., redator da revista para o mundo luso-brasileiro "Humboldt", sobre "A formação da nação brasileira" e "A situação econômica do Brasil", o professor Dr. Francisco Curt Lange, diretor do Instituto Interamericano da Ciência de Música em Montevideo, sobre "A música popular brasileira e as danças folclóricas" e "A música de arte no Brasil", o geólogo Dr. Gerhard Bischoff da Universidade Livre de Berlim sobre "O Amazonas, território de desenvolvimento do Brasil", o redator-chefe da "Neue Zürcher Zeitung", o Dr. Franz Aschinger, de Zurique, sobre "Crescimento e inflação no Brasil", o professor Dr. J. A. Doerig da Escola Superior de Ciências Econômicas e Sociais de São Gal na Suíça sobre "O Brasil transformando-se" e o geólogo Dr. Hellmut Grabert mostrando diapositivos em cores sobre o tema "A terra das sécas".

O presidente da sociedade, o professor Dr. Gørgen, empreendeu de 18 de agosto a 29 de setembro uma viagem pelo Brasil com a intenção de intensificar as relações mútuas entre os dois países. Percorreu dez Estados da União promovendo conferências, dando entrevistas à imprensa e ao rádio, realizando discussões em círculos selecionados, visitando governadores, comandantes de regiões militares, jornalistas,

professores de universidades e círculos estudantis. Em suas conferências falou, principalmente sobre a situação de Berlim, o significado político e econômico do Mercado Comum Europeu e as relações teuto-brasileiras.

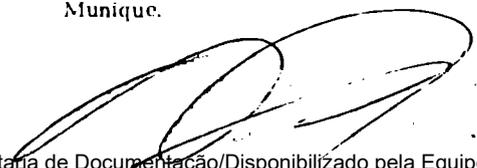
Esse breve e rápido resumo das atividades da "Sociedade Teuto-Brasileira" mostra a miúdo quanto essa organização, dentro de poucos meses, tem contribuído para incrementar os contactos entre os povos alemão e brasileiro. Enfim, é ainda um mérito seu que a imprensa germânica, tão pouco interessada nos assuntos sul-americanos, tem intensificado consideravelmente o seu noticiário a respeito do Brasil, pois, desde outubro do ano passado, a "Sociedade Teuto-Brasileira" publica as "Deutsch-Brasilianische Nachrichten" (Notícias teuto-brasileiras) que dentro em breve deverá sair quinzenalmente; é uma correspondência instrutiva e de alto valor para a intensificação das relações entre os dois povos. Até agora houve na Alemanha somente boletins de órgãos mais ou menos especializados ou oficiais, precipuamente de bancos, que informam restrito número de leitores em relação à evolução econômica do Brasil. Não há até hoje nenhum correspondente brasileiro na Alemanha e poucos correspondentes alemães no Brasil dos quais, entretanto, nenhum se dedica exclusivamente à tal tarefa. Não é pois de estranhar que a maioria das notícias e dos artigos publicados na imprensa ou propagados pelas emissoras é cunhada pelo gosto do exótico, omitindo-se informações de caráter objetivo sobre a situação social, política, cultural, artística etc. Afirma o professor Dr. Gørgen com toda justeza que neste caso "a cambiante meia-verdade transforma-se em mentira perigosa", pois a imagem dos alemães sobre o Brasil fica desta maneira deformada e falsificada mesmo para os poucos que estão interessados em se instruir objetivamente. É este o motivo por que a "Sociedade Teuto-Brasileira" resolveu publicar as "Deutsch-Brasilianische Nachrichten" que são um órgão independente, pois nem pede nem recebe subvenções de espécie alguma. Vive exclusivamente — e com grandes sacrifícios do editor — das assinaturas. Por meio de informações concisas, porém substanciaosas, pretende informar tanto a imprensa como os assinantes particulares, alemães e brasileiros residentes na Alemanha, sobre o que se está passando no Brasil, fomentando ao mesmo tempo as relações brasileiro-alemãs.

MANUEL BANDEIRA / DIE LANDSTRASSE

*Die Landstraße, an der mein Haus liegt, zwischen
[zwei Kurven,
ist mehr wert als alle Prachtstraßen der Welt.
In der Stadt gleichen sie sich alle,
haben alle dieselben Gesichter, sind: Leute.
Hier nicht. Hier sieht man: jeder hat seine Seele
[in Ordnung.
Jeder ist einzig, jeder: Geschöpl,
sogar die Hunde.*

*Die Hunde hier draußen tun, als seien sie Hausierer,
laufen ständig aufgeregt umher.
Wer da alles kommt und geht!
Und das auf eine Weise, die zu denken gibt:
das Begräbnis, die Trauernden zu Fuß, der Milchwagen.
Ein starkköpfiges Böckchen zieht ihn.
Nicht fehlt das Murmeln des Wassers, das gleichnis-
[haft mahnt:
wie kurz das Leben sei, wie kurz!
Schon richtet sich die Jugend auf den leeren Plätzen
[ein.*

Aus: "Schwan im Schatten. Lateinamerikanische Lyrik von heute." Albert Langen/Georg Müller Verlag, Munique.



RODOLFO CALTOFEN SEGURA

Processo n.º	7	do	1964
n.º	2068	de	18 64
o nome	M.F.A.		

MARIA FERREIRA ANGELINI

Dados biográficos e bibliográficos
do
Prof. Dr. Dr. h. c. Hermann M. Görgen

DUSSELDORF (ALEMANHA)

1963



Feita n.º 8 da proc.
n.º 2068 de 1964
e nomeação 7500
MARIA FERREIRA ANGELINI

Prefácio

Ofereça êstes dados biográficos e bibliográficos aos interessadas, pedindo desculpas, par ter ficada incompleta a compilação.

A vida e as realizações do Professor Gørgen fixaram-se em diversos países e diversas campas de ação; as suas publicações são dispersas. Não era fácil conseguir as dadas aquí publicadas que, fragmentários coma são, dão assim mesmo uma idéia da personalidade e dos trabalhas da Professor Dr. Gørgen, cidadãa cariaca, cidadãa hanarária de Juiz de Fóra, Dautar hanaris causa da Universidade da Paraná e Camendadar da Ordem Cruzeiro da Sul.

Düsseldorf (Alemanha), Helmhaltzstraße 35, julha de 1963

Radalfa Caltafen Segura



Dados biográficos

CARREIRA CIENTIFICA

O Prof. Dr. h. c. Hermann M. Görgen, católico-romano, nasceu em 23 de dezembro de 1908 em Wallerfangen (Sarre), Alemanha, como nono filho do Reitor Adam Görgen e sua esposa Gertrud.

Terminados os seus estudos no ginásio de Saarlouis, fêz o curso de filosofia, pedagogia, história e teologia nas universidades de Trier, Bonn, Colônia, Freiburg (Breisgau) e Salzburg. Dedicou-se especialmente ao estudo da história das idéias sociais, econômicas e políticas.

Em 22 de fevereiro de 1933 fêz o seu doutoramento "summa cum laude" (em filosofia, pedagogia e direito canônico) na Faculdade de Filosofia da Universidade de Bonn, com a tese: "Contribuições para a história do movimento ético e o seu significado para a vida de Friedrich Wilhelm Foerster".

De 1933 até 1935, e de 1938 até 1941 foi o Assistente do Prof. Foerster, que — perseguido pelos nacionalsocialistas — fugiu para Paris, Suíça e Estados Unidos da América do Norte.

Entre 1935 e 1938 foi assistente titular no Instituto de Pesquisas da História Espiritual Alemã, em Salzburg.

Em 1937, tornou-se Senador da "Sociedade Austríaca de Arte e Ciência". Simultaneamente editou os "Cadernos Mensais Austríacos" („Osterreichische Monatshefte").

Em janeiro de 1938 foi nomeado pelo Presidente da Comissão Fundadora, Arcebispo-príncipe Dr. Sigismund Waitz, catedrático da Universidade de Salzburg para a Faculdade de Filosofia, a ser inaugurada no outono do mesmo ano. Já em março de 1938, no entanto, os institutos universitários de Salzburg, depois da ocupação da Áustria pelos nazistas, foram fechados à força pelas autoridades de ocupação. Görgen conseguiu fugir.

Em 1950, tornou-se catedrático contratado da Faculdade de Ciências Econômicas em Juiz de Fora, Brasil, para a "História das idéias sociais e econômicas". Ao mesmo tempo ficou incumbido de administrar a cadeira de "Sistemas econômicos comparados".

Sua carreira científica foi acompanhada por grande número de publicações, preleções e conferências na Alemanha e no exterior sobre assuntos de sua especialidade (vide anexo bibliográfico).

CARREIRA POLITICA.

O Prof. Görgen — como estudante em Bonn era chefe de um grupo universitário, "Nova Alemanha", que combateu o nazismo. Naquela altura

Processo n.º 9 de Proc.
n.º 2068 de 1964
MARI
MARIA FERREIRA ANGELINI

aderiu ao grupo católico de resistência contra o nazismo chefiado pelo Prof. Benedikt Schmittmann de Colônia que, em setembro de 1933, foi deportado para o campo de concentração de Oranienburg.

Após a subida ao poder dos nazistas em 1933 foi Görgen logo submetida ao controle da GESTAPO (Policia Secreta do Estado). Sua colocação já assegurada como assistente titular do Seminário de Filosofia da Universidade de Bonn, prevista para o semestre de verão de 1933, foi recusada sob pressão dos órgãos do Partido Nacional-Socialista.

Na noite do último dia de 1934 teve de fugir ao Sarre e pouco depois à Austria.

Na noite da ocupação da Austria, em 1938, tornou-se necessária nova fuga, que desta vez o levou, através da Checoslováquia, à Suíça. Durante sua estada na Austria trabalhou como membro da "Frente Patriótica" („Vaterländische Front") e assumiu no auge da crise austríaca, em princípios de 1938, a edição da semanário "O Estado Corporativo Cristão" („Der Christliche Ständestaat"). Na Austria duas vezes foi alvo de tentativas nazistas de sequestro. A Universidade de Bonn cancelou-lhe o título acadêmico de Doutor em Filosofia, o governo de Hitler a cidadania alemã. O Partido Nacional-Socialista mandou queimar publicações de Görgen em praça pública.

Na Suíça organizou um grupo de 45 refugiados perseguidos pelo nazismo por razões políticas, religiosas e raciais, que — com grandes dificuldades — conseguiu levar, em 1941, para o Brasil, onde instalou indústria, continuando seus trabalhos científicos em estreito contato com Fr. W. Foerster, Nova York.

Os anos vividos no Brasil lhe foram de grande utilidade política, já que angariou muitos amigos em toda a América Latina para uma futura nova Alemanha. As relações entabuladas nessa altura, e, após a sua volta para a Alemanha, durante suas visitas ao Brasil (m/m duas vezes por ano desde 1955), tornaram-se uma base valiosa para a missão especial desempenhada em 1959, como Deputado Federal, por ordem do Governo de Bonn ao Brasil, por ocasião da crise de Berlim.

Os anos no Exterior acabaram definitivamente em 1954, ano em que foi nomeado pelo governo do Sarre diretor geral da Rádio Sarre. Por convicção européia lutou pela aceitação do estatuto europeu do Sarre, elaborado em consequência de entendimentos franco-alemães.

Em novembro de 1955, — fruto de alteração política — terminou a sua incumbência.

A comissão internacional para o controle do plebiscito, no Sarre, estabelecida pela União da Europa Ocidental, certificou-lhe direção objetiva e neutra da Rádio Sarre, de acordo com os tratados internacionais.

A partir de 1955 trabalhou na direção do Partido Popular Cristão do Sarre. Até 1959 foi encarregado do Conselho de administração das empresas do PPC e do "Jornal Popular do Sarre" („Saarbrücker Volkszeitung“).

Em 1957 foi eleito vice-presidente da União Cristã Social (CSU) do Estado do Sarre.

No mesmo ano foi eleito deputado para o Parlamento federal alemão, em Bonn.

No Parlamento fez parte da Comissão cultural, da Comissão de indenizações às vítimas do nazismo, da Sub-comissão para o desenvolvimento econômico de povos estrangeiros.

Foi vice-presidente do Grupo de trabalho "ajuda de desenvolvimento" da União Democrata-Cristã e relator para a América Latina no grupo de trabalho para a política externa da bancada da CDU/CSU.

Além disso foi membro do Conselho parlamentar do „Centro federal para formação política“.

Como enviado especial do Governo federal ao Brasil, entregou em 1959 mensagens pessoais do Chanceler federal Dr. Adenauer, dirigidas ao Presidente da República, Juscelino Kubitschek e aos cardeais do Rio de Janeiro e de São Paulo, assim como um presente de Adenauer ao ex-presidente Marechal Eurico Gaspar Dutra. Nessa e em outras oportunidades falou sobre problemas alemães e da política mundial, perante as Assembléias estaduais e a Câmara federal brasileira, assim como perante numerosas universidades, escolas superiores, Lions e Rotary, Câmaras de Comércio, Conselho Nacional de Economia, Instituto Brasileiro de Café, Ordem dos Advogados, etc., e através de 40 emissoras de rádio e televisão. Todos os anos percorre o Brasil, encarregado de missões semelhantes. Já fez conferências na Escola Superior de Guerra, na Escola Técnica do Exército, no Serviço Geográfico do Exército, perante Estados maiores das regiões militares. O Prof. Görgen possui grandes experiências políticas adquiridas durante suas estadas prolongadas na França, Bélgica, Suíça, Espanha, em Portugal e no Brasil, na América Latina em geral e na África Ocidental.

É Presidente da "Sociedade Teuto-Brasileira", Cidadão honorário do Rio de Janeiro e de Juiz de Fóra (Minas Gerais), Doutor honoris causa da Universidade do Paraná, Comendador da Ordem "Cruzeiro do Sul" e Presidente do "Centro América Latina", assim como Presidente da "Sociedade Alemã para pesquisas científicas do cinema e de televisão", e do "Grupo de trabalho para questões orientais". Foi Presidente da União Européia do Sarre.

Vol. n.º 10 de pros.
n.º 2068 de 84
e. nomeação ANA

CARREIRA PUBLICITARIA

MARIA FERREIRA ANGELINI

A união entre ciência e política tão característica na vida do Prof. Gørgen teve por efeito ampla atividade publicitária. Já na Austria colaborou com freqüência em emissoras de rádio-difusão.

Sua atividade publicitária sempre foi determinada pela temática científica e política, estendendo-se às pesquisas de filme, rádio e televisão.

Em 1955 foi nomeado diretor geral da Rádio do Estado de Sarre.

A partir de 1959 produziu numerosas gravações para emissoras brasileiras e latino-americanas.

Na qualidade de Presidente da Sociedade alemã para as pesquisas científicas do cinema e de televisão é co-editor das respetivas publicações, assim como da série de publicações "Rádio-Filme-Televisão".

A Sociedade Teuto-Brasileira tornou-se sob a sua presidência em todos os setores incentivo importante para as relações teuto-brasileiras.

Gørgen profere constantemente conferências e preleções sôbre problemas brasileiros, em tôda a Alemanha.

Na séde da Sociedade Teuto-Brasileira e na Universidade de Bonn, realizam-se sistemáticamente pela primeira vez na história das relações teuto-brasileiras numerosas conferências e debates da mais diversa índole sôbre assuntos brasileiros, proferidos por peritos da Alemanha e de tôda a Europa. A Sociedade recebe visitantes brasileiros, tendo-se tornado um centro de convivência teuto-brasileira.

Como diretor do Departamento de Informações da Ação Episcopal Alemã para a América Latina fundou e dirigiu, em 1961, o departamento de informações desta ação de ajuda dos católicos alemães para a América Latina.

Como presidente do Centro América Latina e da Sociedade Teuto-Brasileira opina sôbre projetos de ajuda, planejados para o Brasil por entidades particulares e públicas. É perito do Conselho da organização MISEREOR.

A sua ampla atividade publicitária é coroada pela publicação mensal das "Notícias Teuto-Brasileiras" („Deutsch-Brasilianische Nachrichten"), que redige, já no segundo ano. É um órgão independente e livre de quaisquer influências econômicas ou governamentais no qual são publicadas as notícias mais importantes sôbre acontecimentos no Brasil assim como um artigo editorial tratando de problemas da atualidade brasileira. É o primeiro periódico independente no gênero, destinado a exercer junto às autoridades, à indústria e ao comércio influência positiva no campo das relações teuto-brasileiras.



BIBLIOGRAFIA

I.

Livros e Separata (em alemão)

Friedrich Wilhelm Foerster, Leben und wissenschaftliche Entwicklung bis zum Jahre 1904

— Vida e desenvolvimento científico de Friedrich W. Foerster até 1904 —
(Schulthess, Zürich, 1933)

Julius Wolf, Konrad Heilig, Hermann M. Görgen,
Österreich und die Reichsidee

— A Austria e a idéia do Império —
(Österreichischer Verlag für Kunst und Wissenschaft, Wien 1937)

Die österreichische Frage historisch gesehen

— A questão austríaca na história —
(Separata da Revista „Maß und Wert“, editada por Thomas Mann e Konrad Falke)

(Maß und Wert, Zürich 1938)

Chiang Kai Shek — Chinas Kampf, Reden aus Krieg und Frieden.

— Chiang Kai Shek — A luta da China, Discursos de guerra e de paz —
(Vita Nova Verlag, Luzern 1940)

Friedrich W. Forsters Stellung zu Sozial- und Wirtschaftsfragen

— As idéias econômicas e sociais na obra de F. W. Foerster —
(Aus: F. W. Foerster und seine Bedeutung für die Pädagogik der Gegenwart, Aloys Henn Verlag, Ratingen 1955)

Lateinamerika — von Europa aus gesehen

— A América Latina, vista da Europa —
(Reünion International del CEDI, Madrid 1961)

Die kulturpolitische Bedeutung der Film- und Fernsehforschung

— O significado político-cultural das pesquisas cinematográficas, e de televisão)

(Aus: Film- und Fernsehfragen, Verlag Lechte, 1961)

em preparo:

Lateinamerika — Europas Zukunft

— América Latina — futuro da Europa —
(Verlag Glock und Lutz, Nürnberg)

Fecha n.º 14 de pro.
a. 2068 de 1964
o. 1-3-68
M.F.

II.

Traduções

MARIA FERREIRA ANGELINI

do português:

Lúcia Benedetti, Vesperal com chuva

— Verregneteter Nachmittag —

(Minerva Verlag, Saarbrücken, 1958)

Lúcia Benedetti, Entrada de serviço

— Maria Isabel, ein Leben in Rio —

(Minerva Verlag, Saarbrücken 1959)

do francês e inglês:

Chiang Kai Shek, Discursos de Guerra e de Paz

— Reden aus Krieg und Frieden —

(Luzern, Vita-Nova Verlag, 1940)

em preparo:

do espanhol: em colaboração com Johannes Pietryga e Rodolfo Caltofen Segura.

Federico Debuyst, La población en América Latina

Camilo Torres y Berta Corredor, Las escuelas radiofónicas de Sutatenza

Juan Luis de Lannoy, Los niveles de vida América Latina.

Berta Corredor y Sergio Torres, Transformación en el Mundo rural Latinoamericano.

Leandro Tormo, La História de la Iglesia en América Latina

III.

Responsável ou co-responsável pelas seguintes edições.

„Rundfunk — Film — Fernsehen“ — Eine Schriftenreihe

— Rádio — Filme — Televisão — uma série de ensaios —

(Verlag Bertelsmann, ab 1961)

(a partir de 1961)

Film- und Fernsehfragen

— Problemas de Filme e Televisão —

(Band VI der Beiträge zur Filmforschung, Verlag

Lechte, 1961, zusammen mit Erich Feldmann und

M. Keilhacker)

Die religiöse Not in Lateinamerika, Quellen und Dokumente, 2 Bände als
Manuskript herausgegeben

— As necessidades religiosas da Igreja na América Latina, fontes e documentos —

(Aktion ADVENIAT, Bonn, 1961)

7

Aktion Lateinamerika 1961

— Ação América Latina 1961 —

(Aktion ADVENIAT, Bonn, 1961)

Erich Feldmann, Prolegómena zu einer realistischen Erziehungswissenschaft

— Erich Feldmann, Prolegómenos para uma pedagogia realista—

(Band 6 der Schriftenreihe Pädagogik der Gegenwart, Verlag Setzkorn-Schleifhaken, Mühlheim-Ruhr, 1963)

em preparo:

Texte und Studien über Lateinamerika — Eine Schriftenreihe.

— Textos e estudos sobre a América Latina — uma série de estudos —

(Verlag Glock und Lutz, Nürnberg)

IV.

Estudos e ensaios, publicados em revistas culturais e científicas de língua alemã.

Über Constantin Frantz und seine politische Ideenwelt

— Sobre Constantin Frantz e suas idéias políticas —

(Werkblätter, 1930)

Gefahren der Reichsmystik

— Os perigos da mística do Reich —

(Monatshefte für Oesterreichische Aktivisten 1937)

Geschichtstheologie von heute

— Teologia da História, hoje —

(Zeitschrift für die deutsche Geistesgeschichte, Salzburg, 1937)

Das Heilswerk der Kirche

— A função redentora da Igreja —

(Österreichisch-Akademische Blätter, Wien, 1937)

Moltke und Conrad

— Moltke e Conrad —

(Österreichisch-Akademische Blätter, Wien, 1937)

Objektivität und Quellenforschung

— A objetividade e as pesquisas de fontes —

(Österreichisch-Akademische Blätter, Wien, 1937)

Der tschechische Föderalismus des 19. Jahrhunderts

— O federalismo tcheco no século XIX —

(Akkord, Olmütz, 1937, tradução checa)

Volume 2. 12 do pro.
n.º 2068 de 1964
o. n.º _____ MD

Constantin Frantz heute
— Constantin Frantz hoje —

(Der Christliche Ständestaat, Wien 1938) EIRA ANGELIA

Was ist deutsch?
— O que é alemão? —

(Der Christliche Ständestaat, Wien 1938)

Deutsche und Tschechen: Der Schicksalsweg zweier Völker
— Alemães e Tchecos: o caminho histórico de dois povos —
(Maß und Wert, Zürich, 1938)

1948, ein Jahr der Reichsidee
— 1948, um ano da idéia do Reich —
(Kaiser Karl Gedächtnis-Jahrbuch, Wien 1938)

Die österreichische Frage historisch gesehen
— A questão austríaca na História —
(Akkord, Olmütz, 1938, tradução checa)

Die historischen Grundlagen der österreichischen Außenpolitik
— As bases históricas da política exterior da Áustria —
(Österreichische Monatshefte, Salzburg 1937/38)

Österreichische Geschichtsauffassung
— Sobre o sentido da História austríaca —
(Monatshefte für Österreichische Aktivisten, Wien-Salzburg, 1937/38)

Österreich unter Karl dem Großen
— A Áustria sob Carlos Magno —
(Monatshefte für Österreichische Aktivisten, Wien-Salzburg, 1937/38)

Die erzieherische Bedeutung einer österreichischen Geschichtsauffassung
— A importância educacional de uma apresentação objetiva da história da Áustria —
(Monatshefte für Österreichische Aktivisten, Wien-Salzburg, 1937/38)

Warum Traditionspflege in Österreich?
— Sobre a tradição na Áustria —
(Monatshefte für Österreichische Aktivisten, Wien-Salzburg, 1937/38)

Über Kurt Schuschnigg: Dreimal Österreich
— Sobre Kurt Schuschnigg: Três vezes Áustria —
(Maß und Wert, Zürich, 1938)

Wissenschaft und Leben
— A Ciência e a Vida —
(Christliche Kultur, Zürich, 1938)

Europa und die Seele des Ostens

— Sobre Walter Schubart, A Europa e a alma do Leste —
(Maß und Wert, Zürich, 1939)

Europa und die Seele des Ostens

— A Europa e a alma do Leste—

(Christliche Kultur, Zürich, 1939)

Die nationalsozialistische Rechtsauffassung

— O Nacionalsocialismo e a concepção do Direito —

(Christliche Kultur, Zürich, 1939)

Die psychologischen Wurzeln geschichtstheologischen Denkens

— As raízes psicológicas da concepção teológica da História —

(Christliche Kultur, Zürich, 1939)

Die Wahrheit über Österreich

— A verdade sobre a Áustria —

(Christliche Kultur, Zürich, 1939)

Österreichs Untergang in neuer Sicht

— O fim da Áustria —

(Christliche Kultur, Zürich, 1939)

Die Kirche und die soziale Frage

— A Igreja e o problema social —

(Christliche Kultur, Zürich, 1939)

Constantin Frantz und der Föderalismus

— Constantin Frantz e o federalismo —

(Maß und Wert, Zürich, 1940)

Geschichtsphilosophie und Geschichtstheologie

— Filosofia e teologia da História —

(Christliche Kultur, Zürich, 1940)

Die Ordnung des Seins — eine Frage der Geschichtstheologie

— A estrutura do Ser — um problema da teologia da História —

(Christliche Kultur, Zürich, 1940)

Die „Zeit“ im Bilde der Geschichtstheologie

— O tempo, visto pela teologia da História —

(Christliche Kultur, Zürich, 1940)

Kirchliche Autorität und politische Entscheidung des Einzelnen

— Autoridade eclesiástica e decisão política do indivíduo —

(Christliche Kultur, Zürich, 1940)

Hermann Steinhausen: Die Rolle des Bösen in der Weltgeschichte

— Sobre Hermann Steinhausen: O papel do mal na História do Mundo —

(Maß und Wert, Zürich, 1940)

13	60 pros.
2068	60 1264
Fluorente	M

Veit Valentin: Weltgeschichte

— Sobre Veit Valentin, História do Mundo —

(Maß und Wert, Zürich, 1940) de KENNETH ANGELINI

Sinn und Aufgabe der katholischen Presse

— Sentido e finalidade da Imprensa Católica —

(Christliche Kultur, Zürich, 1940)

Humanist und Humanismus (Das Zentralanliegen Foersters)

— Humanista e Humanismo (O tema central de Foerster) —

(Beitrag zur Festschrift F.W. Foerster, „Das Gewissen einer Generation“, zu s. 85. Geburtstag, Paulus-Verlag, Recklinghausen, 1954)

Eine Deutung der mittelalterlichen Wuchergesetze

— Interpretação das Leis medievais de usura —

(Die Besinnung, 9. Jg. 1954, Glock und Lutz, Nürnberg)

Wie es dazu kam

— Como aconteceu —

(Die Mahnung, Berlin, 1958)

Der Hunger klagt uns an!

— A fome nos acusa —

(Echo der Zeit, Recklinghausen, 1958)

Unbewältigte Vergangenheit

— O passado que não foi superado —

(Die Mahnung, Berlin, 1958)

Der Sieg über die „Endlösung“

— A vitória sobre a „solução final“

(Die Mahnung, Berlin, 1958)

Carl Goerdeler und der deutsche Widerstand

— Carl Goerdeler e a resistência alemã —

(Die Mahnung, Berlin, 1958)

Was die Wiedergutmachung bedeutet

— O significado da indenização às vítimas do nacionalsocialismo —

(Die Rundschau, Saarbrücken, 1960)

Die ungekannte Großmacht — Brasilien

— A grande potência desconhecida — Brasil —

(Die Politische Meinung, Bonn, Januar 1960)

Gewissenserforschung

— Tomada de consciência —

(Die Mahnung, Berlin, 1960)

Kommunismus in Lateinamerika

— O comunismo na América Latina —

(Kirche in Not, Bd. X, Religion und Kommunismus,
Ostpriesterhilfe, Königstein/Ts., 1963)

Die Entwicklungsländer im west-östlichen Spannungsfeld

— Os países em desenvolvimento dentro da área de tensão Leste-Oeste —

(Ost-Kurier, München, 1963)

V.

Artigos em jornais de língua alemã

Die neue „alte deutsche Außenpolitik“

— A nova „antiga política exterior“ da Alemanha —

(Neue Zürcher Nachrichten, 1939)

Zum Verständnis der englischen Politik

— Para a compreensão da política inglesa —

(Neue Zürcher Nachrichten, 1939)

Friedrich Wilhelm Foerster

(Neue Zürcher Nachrichten, 1939)

Die Krankheit Europas

— A doença da Europa —

(Saarbrücker Volkszeitung, 1958)

Parallele zu Hitler?

— De Gaulle — paralelo de Hitler?

(Saarbrücker Volkszeitung, 1958)

Deutsche Gefahr?

— Perigo alemão? —

(Saarbrücker Volkszeitung, 1958)

Die Universitäten in Europa

— As Universidades na Europa —

(Saarbrücker Volkszeitung, 1958)

Lateinamerika — was geht es uns an?

— O que nós temos com a América Latina?

(Deutsche Tagespost, Dezember 1961, Nr. 12)

Entwicklungshilfe als Aufgabe

— Ajuda de Desenvolvimento — um dever —

(Bamberger Volksblatt, 13. 1. 1961)

P.º n.º 15 do proc.
 n.º 2068 de 1964
 P.º n.º _____
 MFF

VI.

MARIA FERREIRA ANGELINI

Artigos publicados em português e espanhol, em jornais e periódicos do Brasil e de toda a América Latina de 1958-1963

Os artigos enumerados representam somente uma seleção.

Política Internacional:

- De Gaulle visto de Bonn
- O Preço da Liberdade
- Entreato em Paris
- Solidariedade Euro-Africana?
- Constitui a ajuda econômica uma ameaça à independência?
- A reação de Londres
- Tratado de Paz?
- Motivos e intenções da política soviética
- As verdadeiras intenções da União Soviética
- A ajuda dos Estados Unidos aos Países em Desenvolvimento
- A ajuda da Alemanha aos Países em Desenvolvimento
- 26 milhões de perdas
- A controvérsia anglo-germânica
- A amizade franco-alemã
- A Conferência de Cume
- O exemplo do Paquistão
- De Gaulle, Adenauer e a Algéria
- Nós e a bomba atômica francesa
- O „Livro Branco” sobre o anti-semitismo
- A dança de Genebra
- As relações teuto-britânicas
- O caso da Guinéa
- Crise na Comunidade Francêsa?
- O Imperialismo Soviético
- Espiões Vermelhos
- A Algéria e a Amizade franco-alemã
- Crise na Unificação da Europa
- Coexistência Pacífica
- Porque Cruchev exige um tratado de Paz
- O Sacerdote perante os Juizes Comunistas
- Comunidade Européia ajuda aos seus Associados africanos
- História de um membro da missão comercial soviética, em Colômbia, Alemanha
- Sensação na política unificadora da Europa
- A „Soberania” na Propaganda Soviética

15

- Pega-Ladrão
- Tratado de Rapallo
- Um Polonês sobre os Alemães
- Desfile militar de Reims
- Altruismo Vermelho
- Sentido Político do Mercado Comum Europeu
- Neutralismo desmascarado
- programa da União franco-alemã
- Como funciona a União franco-alemã?
- A Inglaterra e a Europa

América Latina:

- Um economista na América do Sul
- Kennedy em Caracas e Bogotá
- Caldera em Bonn
- Um amigo da América Latina
- Gratidão à América Latina
- A Expansão Soviética na América Latina
- Estudantes latino-americanos na Alemanha
- Propaganda Comunista de Rádio na América Latina
- Novos Departamentos latino-americanos na União Soviética
- programa latino-americano da Academia Soviética de Ciências

Problemas brasileiros:

- Visitantes Brasileiros na Alemanha
- A primeira Assembléia da Sociedade Teuto-Brasileira
- Notícias Teuto-Brasileiras

Problemas sociais:

- Partido Socialista sem Marx
- Plano Lücke
- Propriedade pessoal para todos
- que gasta uma família operária Européia?
- Como formar propriedade nas mãos do empregado?
- A Política Social da Mercedes-Benz
- 3,6 milhões de ações da Volkswagen
- Experiência bem sucedida
- Satisfeito com o serviço
- A Vitória do Cooperativismo

Problemas econômicos:

- Dez anos de moeda forte
- Mais uma vez o Café na Alemanha

Volume 1.º 16 de 1968
2068 de 1968
A. A.

O Orçamento alemão de 1959

Mercado Comum na Europa — problemas da agricultura alemã

A conjuntura econômica na República Federal da Alemanha

A Crise do Carvão

Investimentos da Alemanha

O Plano Verde para 1960

A luta dos agricultores

Clima para Investimentos

Falta de mão-de-obra na Alemanha

A luta contra a conjuntura

Um mínimo de garantias

Aumento da Produtividade: algo da política econômica

Sucessos da Política Econômica da Alemanha de Após-Guerra

Crise da Agricultura

Garantias para o capital privado

Um inverno caríssimo!

Problemas militares:

O novo Exército alemão

Militarismo alemão

O novo Exército alemão e o 20 de Julho

O controle do desarmamento

A Crise da OTAN

O "desarmamento" soviético

Depósitos na Espanha?

A verdade sobre o militarismo alemão

O poder militar do bloco soviético

Defesa psicológica

É possível um ataque de surpresa?

A OTAN e Góia

Experiências Nucleares Soviéticas

Por que Experiências Nucleares Ocidentais?

A Alemanha e a Defesa Ocidental

Sete anos de novo exército alemão

Contribuição financeira alemã para a defesa ocidental

Nova teoria de defesa militar

Política alemã:

Perigo alemão

De Gaulle e Adenauer

Crimes nazistas

O caso do Doutor Eisele

A questão de Berlim
 Em torno de Berlim
 O Presidente Theodor Heuss
 Cidade Livre de Berlim
 O candidato Dr. Heinrich Lübke
 Indenizações às vítimas do Nazismo
 O Coronel von Löffelholz
 Os judeus e a Nova Alemanha
 O Problema da Fronteira Oder-Neisse
 Relações com a Polônia?
 A verdade sobre o anti-semitismo e o nazismo
 A questão de Berlim
 A franqueza do Senhor Smirnow
 O Caso Oberländer
 Faz Berlim parte da „República Democrática da Alemanha“?
 Debate no Parlamento alemão
 Como pensam franceses e Holandeses sobre a Nova Alemanha
 A Alemanha e o Congo
 Estão melhorando as relações teuto-soviéticas?
 Operação Beitz-Polônia
 Eichmann
 Franz Joseph Strauß
 Erich Ollenhauer — o Chefe da Oposição
 O Presidente alemão em Paris
 O que vale Berlim
 Juizes nazistas
 O Velho
 A Alemanha e Israel
 A Sucessão de Adenauer
 Os Direitistas na Alemanha
 O Papel dos Estados na Constituição da República Federal da Alemanha
 Pacto Germano-Soviético?
 É bom lembrar
 De Hamburgo a Basiléia
 O que tem Berlim com Cuba?
 O novo Gabinete Adenauer
 O sucessor de Adenauer
 Tratado com a Polônia
 Resistência contra Hitler
 Anedotas sobre Adenauer
 O crime não compensa
 Strauss e Israel
 O Professor Ludwig Erhard

Folha n.º 17 de pros.
 n.º 2068 de 1964
 M

MARIA FERREIRA ANGELINI

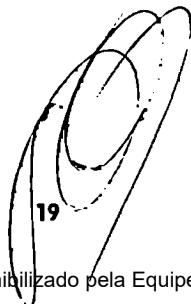
Problemas culturais:

- Fugiu o Reitor
- Criminalidade juvenil
- A reforma do ensino na União Soviética
- O Natal dos Estudantes
- A fuga dos cientistas
- A luta pela televisão na Alemanha
- Televisão: a sentença de Karlsruhe
- A Organização Radiofônica da Alemanha
- O Estudante alemão e a Política
- Meus prezados Estudantes
- O Rádio na Guerra Fria
- Novas Universidades alemãs?
- Política de Família na Europa
- Preocupações universitárias na Alemanha
- O Segundo Programa
- Estudantes de Ghana e Nigéria
- Miséreor
- A Igreja e os Crimes Nazistas
- Os jornais contra a Televisão
- Problemas do ensino primário

VII.

Estudos publicados em língua portuguesa e espanhola

- A filosofia de Aloys Mueller
(Revista Brasileira de Filosofia, S. Paulo julho de 1953)
- A psicologia da mentira
(Revista Brasileira de Filosofia, S. Paula julho/ setembro de 1955)
- F. W. Foerster, pedagogo e filósofo
(Revista Brasileira de Filosofia, S. Paulo abril / junho 1957)
- Relaciones culturales entre Iberoamerica y Alemania
(em espanhol) (ALEMANIA, Nr. 1/1961)
- Pro América Latina
(em português) (ALEMANIA, Nr. 2/1962)
- Pro América Latina
(em espanhol) (ALEMANIA, Nr. 4/1/1962)



VIII.

Cursos administrados em língua portuguesa em universidades, escolas superiores e agremiações culturais e econômicas do Brasil e de Portugal

História das idéias econômicas e sociais.

A essência da Universidade

O conceito de propriedade em Tomás de Aquino

O niilismo e a possibilidade de uma filosofia existencial

Como podemos defender o mundo livre?

A situação econômica e social da Alemanha na época atual

A Alemanha na política internacional de hoje

As relações teuto-brasileiras no passado e presente

História da resistência alemã contra Hitler

Aspectos históricos e sociológicos do militarismo alemão

O desenvolvimento da Alemanha depois da Segunda Guerra Mundial

O sentido político do Mercado Europeu

Reforma universitária na Alemanha

Introdução à Ética política

Elementos espirituais da História do Brasil (Aula acadêmica por ocasião da entrega do título de doutor honoris causa pela Universidade do Paraná).